

Projeto vai discutir Vitória do ano 2010

AJ 20386

Vários segmentos sociais vão traçar soluções para os problemas urbanos e geo-econômicos

Planejar Vitória até o ano 2010. Este é o objetivo do projeto Vitória do Futuro, que está sendo lançado pela Prefeitura em parceria com entidades civis e empresas privadas.

O modelo adotado é semelhante ao de outras cidades – como Curitiba e Barcelona, na Espanha – que traçaram sua política de atuação de acordo com um planejamento estratégico de longo prazo, conforme informou o prefeito Paulo Hartung, que visitou ontem a Rede Tribuna de Comunicação.

O projeto discutirá temas como o desenvolvimento urbano, Vitória no contexto nacional, internacional e metropolitano; Vitória – seu povo e seu espaço; uso e ocupação do solo urbano; porto; turismo e transporte; centro da cidade; vocações econômicas; qualidade de vida; comunicação, informação e cultura.

Diversos segmentos da sociedade vão estar envolvidos no projeto. Foram contratados especialistas para redigir o texto-base dos temas. O resultado será analisado por um conselho formado por empresas, entidades comunitárias, Conselho Popular de Vitória, personalidades importantes da cidade, funcionários da prefeitura e da universidade.

Paralelos aos debates serão

realizadas pesquisas de opinião pública, entrevistas com pessoas de destaque da capital e membros do conselho. Ao final será elaborado um documento contendo o planejamento estratégico da cidade até 2010.

“O projeto pretende apontar em qual setor vale a pena jogar mais peso. Se é na visão de que Vitória vai se transformar em um centro de turismo, de comércio exterior, num centro de referência de serviços ou de cultura”, explicou Hartung.

“É a primeira vez que Vitória vai ter um projeto deste. Não será um documento perfeito, e pode até ser criticado. Ele vai ajudar a criar um campo de debate em relação ao futuro da cidade”, disse o prefeito.

Hartung esclareceu ainda que, nos primeiros três anos da administração, a prefeitura estava envolvida nas situações chamadas de “emergência” – construção de escolas, instalação de unidades de saúde e obras.

“Agora que a agenda de emergências não tem tanto peso, é a vez das questões estratégicas. Com isto será possível planejar a cidade para os próximos 15 anos”, completou ele.

O projeto pretende envolver os principais seguimentos da sociedade. Orçado em R\$ 500 mil, ele terá metade desse valor bancado pela Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST).



O prefeito Paulo Hartung convidou Maurício Prates para participar do conselho municipal

Parceria marca programa

O prefeito Paulo Hartung disse ontem que a marca importante do projeto Vitória do Futuro é a parceria. Na visita que fez à **Rede Tribuna de Comunicação**, o prefeito convidou o diretor-geral da empresa, Maurício Meireles Prates, para participar do Conselho Municipal Vitória do Futuro.

O projeto, na opinião de Maurício Prates, demonstra

que o País está mudando. “A cada dia vemos que o cidadão se torna mais responsável pelos seus atos e isto está bem nítido na atual administração”. Segundo ele, “o prefeito Paulo Hartung, além da visão administrativa, tem a marca da modernidade e da visão de futuro”.

O diretor da **Rede Tribuna** disse ainda que os veículos de comunicação da em-

presa – rádios, televisão e jornal – que já acompanhavam o dia-a-dia de Vitória, participam agora dos destinos da cidade.

“A **Rede Tribuna** no conselho municipal vai opinar, criticar, ser ouvida e influenciar no futuro da cidade de Vitória. Isso nos dá uma responsabilidade muito maior daqui para frente”, disse Maurício Prates.